

Tibagi Energia SPE S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Período de Seis Meses
Findo em 30 de Junho de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho e à Administração da
Tibagi Energia SPE S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Tibagi Energia SPE S.A. (“Companhia”), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

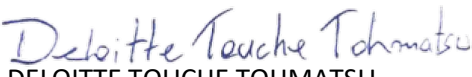
Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1).

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” MG


Alexandre Borges de Oliveira
Contador
CRC nº MG 119313/O-3

2024BH034224

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota	30/06/2024	31/12/2023	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/06/2024	31/12/2023
	explicativa				explicativa		
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.897	3.809	Fornecedores	11	1.467	1.661
Aplicações financeiras	5	34.884	32.822	Debêntures	12	18.106	17.054
Contas a receber de clientes	6	7.659	7.832	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		26	143
Impostos a recuperar		-	84	Provisão para férias e 13 ^º		337	155
Despesas antecipadas		253	685	Impostos, contribuições e taxas a recolher		896	943
Outros ativos circulantes		<u>23</u>	<u>931</u>	Dividendos a pagar		-	885
Total dos ativos circulantes		<u>46.716</u>	<u>46.163</u>	Provisões para compromissos futuros	13	823	986
				Outros passivos		<u>311</u>	<u>503</u>
				Total dos passivos circulantes		<u>21.966</u>	<u>22.330</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósito em garantia	7	13.272	12.980	Debêntures	12	219.454	219.622
Depósito Judicial		18	18	Encargos setoriais		14	383
Imobilizado	8	189.944	192.118	Obrigações vinculadas a concessão		<u>425</u>	-
Intangível	9	<u>1.758</u>	<u>2.179</u>	Total dos passivos não circulantes		<u>219.893</u>	<u>220.005</u>
Total dos ativos não circulantes		204.992	207.295				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	15	4.000	4.000
				Reserva de lucros		706	706
				Dividendos adicionais propostos		<u>5.143</u>	<u>6.417</u>
				Total do patrimônio líquido		9.849	11.123
TOTAL DOS ATIVOS		<u>251.708</u>	<u>253.458</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>251.708</u>	<u>253.458</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação e a quantidade de ações)

	Nota explicativa	30/06/2024	30/06/2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	16	26.538	25.706
CUSTOS DAS VENDAS DE ENERGIA	17		
Custos com depreciação e amortização	8 e 9	(3.232)	(2.690)
Repactuação do risco hidrológico		(2.359)	(2.243)
Custos com pessoal		(571)	(623)
Encargos de uso dos sistemas elétricos de distribuição (EUSD)		(570)	(584)
Energia comprada para revenda		(529)	(77)
Custo com seguros		(449)	(429)
Custos com manutenção		(242)	(269)
Custos com operação		(96)	(149)
Custo com meio ambiente		(21)	(70)
Taxas setoriais		(10)	(9)
Outros custos		(9)	(3)
		<u>(8.088)</u>	<u>(7.146)</u>
LUCRO BRUTO		<u>18.450</u>	<u>18.560</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal e administradores		(944)	(755)
Despesas com depreciação e amortização	8 e 9	(151)	(151)
Despesas administrativas e gerais		(89)	(57)
Outras receitas operacionais		552	-
Outras despesas operacionais		(353)	(357)
		<u>(985)</u>	<u>(1.320)</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>17.465</u>	<u>17.240</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	18	(13.155)	(14.509)
Receitas financeiras	18	2.566	2.823
		<u>(10.589)</u>	<u>(11.686)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		6.876	5.554
Corrente	19	(1.733)	(1.800)
		<u>-</u>	<u>-</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>5.143</u>	<u>3.754</u>
Resultado por ação ordinárias básico e diluído - R\$	22	0,110	0,074
Resultado por ação preferenciais básico e diluído - R\$	22	0,427	0,429

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.143	3.754
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>5.143</u>	<u>3.754</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	<u>Reserva de lucros</u>		Dividendos adicionais propostos	Lucro/Prejuízo acumulado	Total
		Capital social	Reserva Legal			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		11.752	124	356	-	12.232
Dividendos adicionais distribuídos (R\$0,01 por ação)	15	-	-	(356)	-	(356)
Lucro líquido do período		-	-	-	3.754	3.754
Dividendos propostos ações ordinárias (R\$0,07 por ação)	15	-	-	2.836	(2.836)	-
Dividendos propostos ações preferenciais (R\$0,43 por ação)				918	(918)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023		<u>11.752</u>	<u>124</u>	<u>3.754</u>	<u>-</u>	<u>15.630</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		4.000	706	6.417	-	11.123
Dividendos adicionais distribuídos (R\$0,17 por ação)	15	-	-	(6.417)	-	(6.417)
Lucro líquido do período		-	-	-	5.143	5.143
Dividendos propostos ações ordinárias (R\$0,11 por ação)	15	-	-	4.231	(4.231)	-
Dividendos propostos ações preferenciais (R\$0,43 por ação)	15	-	-	912	(912)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024		<u>4.000</u>	<u>706</u>	<u>5.143</u>	<u>-</u>	<u>9.849</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	30/06/2024	30/06/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		6.876	5.554
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Atualização financeira sobre depósitos judiciais			
Rendimentos de aplicações financeiras		(1.551)	(2.999)
Atualização financeira sobre compromissos futuros		145	-
Atualização financeira sobre P&D		17	-
Depreciação e amortização	8 e 9	3.383	2.841
Encargos financeiros sobre debêntures	12 e 18	12.577	14.064
Apropriação do custo de transação de debêntures	12 e 18	320	320
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber de clientes	6	173	935
Impostos a recuperar		(249)	297
Despesas antecipadas		432	442
Outros ativos		908	(54)
Fornecedores:	11	(236)	(618)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(117)	(190)
Impostos e contribuições a recolher		(37)	(1.304)
Provisão de férias e 13º salário		337	277
Outras contas a pagar		(733)	(516)
Caixa gerado nas operações		22.245	19.049
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais:			
Juros pagos sobre debêntures	12	(6.186)	(6.374)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(1.410)	(493)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		14.649	12.182
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado		(321)	(3.154)
Pagamento compromissos futuros	13	(308)	(397)
Aplicações financeiras vinculadas		(803)	1.904
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.432)	(1.647)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de principal de debêntures	12	(5.827)	(5.835)
Pagamento de dividendos	15	(7.302)	(2.351)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento		(13.129)	(8.186)
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		88	2.349
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	3.809	4.184
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	3.897	6.533
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		88	2.349

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tibagi Energia SPE S.A. (“Companhia” ou “Tibagi”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de julho de 2015, tem por objeto social o desenvolvimento, a construção, a operação e a manutenção de Central Hidrelétrica no Rio Tibagi, Bacia do Paraná, Município de Tibagi, no Estado do Paraná (“UHE Tibagi Montante”), bem como a geração e a comercialização de energia elétrica. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, e sua filial na cidade de Tibagi, Estado do Paraná.

Para explorar o potencial da UHE Tibagi Montante como produtora independente de energia elétrica, a Companhia obteve a autorização do Ministério de Minas e Energia (“MME”), por meio da Portaria nº 486/2015, pelo prazo de 35 anos, podendo ser prorrogada por trinta anos nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.783/2013, com redação dada pela Lei nº 13.360/2016, regulamentada pelo Decreto 9.158/2017.

A Companhia iniciou sua operação comercial no ano de 2019, tendo a primeira unidade geradora sido autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) em 5 de outubro de 2019, a segunda em 14 de novembro de 2019 e a terceira em 6 de dezembro de 2019, por meio dos despachos de nº 2750/2019, 3174/2019 e 3401/2019, respectivamente.

Para comercialização da energia gerada, a Companhia firmou Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEAR”). O CCEAR é o contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica e respectiva potência associada, celebrado entre o agente vendedor e o agente de distribuição no âmbito do Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”), como resultado da participação nos leilões de energia elétrica organizados para os empreendimentos de geração de energia já existentes e novos empreendimentos.

No ano de 2015, no âmbito do Leilão nº 04/2015, a Companhia firmou CCEARs, na modalidade de quantidade de energia, no montante de 19 MW médios, cujo suprimento da energia teve início em 01 de janeiro de 2020. O preço de venda da energia contratada no leilão foi de R\$ 209,50/MWh referenciado ao mês abril de 2015, anualmente atualizado pelo IPCA, tendo como referência o mês de janeiro de cada ano.

Já no ano de 2019, antes do início da operação comercial, 1,2 MW médios adicionais foram comercializados no ACR no Leilão nº 04/2019, com início de suprimento em janeiro de 2025, ao preço de R\$ 157,08MWh, com data-base de outubro de 2019, atualizado anualmente pelo IPCA, sempre no mês de janeiro de cada ano.

Até o início de suprimento do Leilão nº 04/2019, o montante descontratado vem sendo comercializado no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) por meio de contratos ex-ante e ex-post no Mercado de Curto Prazo (“MCP”). De janeiro a dezembro de 2023 foram firmados 14 (quatorze) Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre (“CCEAL”).

A Companhia repactuou o risco hidrológico na modalidade SP100, para o volume de 19MW médios, anuído pela ANEEL nos termos do Despacho nº 3256/2019 e, como consequência, em janeiro do ano de 2020, iniciou o pagamento do respectivo prêmio de repactuação do risco hidrológico, no valor de R\$ 21,41/MWh, referenciado ao mês de janeiro de 2019 (“Prêmio de Repactuação do Risco Hidrológico”), anualmente atualizado pela variação do IPCA. Para o ano de 2024, o valor vigente é de R\$ 28,43/MWh.

2. IMPACTOS DE NOVAS LEGISLAÇÕES E NORMAS

Normas e interpretações novas e revisadas, aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024

As normas brasileiras de relatório financeiro novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, foram adotadas nas demonstrações financeiras. A adoção dessas novas e revisadas normas, aplicáveis à Companhia, não teve qualquer impacto nas divulgações ou nos valores apresentados nessas informações financeiras intermediárias:

Norma	Descrição da alteração
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de covenants como circulante ou não circulante. Segundo, as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.
Alterações a IAS 7/ – Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações— Acordos de Financiamento de Fornecedores	As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez. O termo ‘acordos de financiamento de fornecedores’ não é definido. Em vez disso, as alterações descrevem as características de um acordo para o qual a entidade deveria fornecer as informações.
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento (‘Sale and Leaseback’) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.

Na data de autorização destas informações financeiras intermediárias, a Companhia não adotou as novas normas e revisadas a seguir, as quais já estão emitidas e ainda não vigentes

Pronunciamento	Descrição
Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2)	Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

3.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – (“CFC”) e pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”); e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), também apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM e ANEEL, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Todas as transações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração na gestão da Companhia.

3.2. Base de apresentação

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023”), razão pela qual as informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2023, divulgadas em 20 de fevereiro de 2024.

3.3. Bases de elaboração

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e bancos	128	22
Aplicações financeiras	3.769	3.787
Total	<u>3.897</u>	<u>3.809</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificado de Depósito Bancário - CDB junto ao Banco Itaú Unibanco e Banco Santander (Brasil) S.A. (“Santander”) possuem risco insignificante de mudança de valor justo. São remuneradas por taxas de mercado entre 97% a 100% (97% a 101,50% em 31 de dezembro de 2023) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Do valor total registrado sob a rubrica de “Aplicações Financeiras”, o montante de R\$ 771 (R\$937 em 31 dezembro de 2023) é proveniente da Conta O&M – Livre Movimento, conta corrente de livre movimento de titularidade da Companhia mantida junto ao Santander e atrelada à primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição realizada pela Companhia (“Emissão de Debêntures” e “Debêntures”, respectivamente), na qual deverão ser mantidos depositados, ao final de cada trimestre civil, recursos equivalentes a, no mínimo, 3 (três) vezes o gasto médio mensal efetivamente desembolsado nos últimos 3 (três) exercícios sociais mais recentes, atualizados monetariamente pela variação acumulada do IPCA, para fazer frente às atividades de operação e manutenção da UHE Tibagi Montante.

Sendo assim, tendo como base o disposto no contrato de Cessão Fiduciária, a Companhia poderá dispor livremente dos valores disponíveis na Conta O&M – Livre Movimento, desde que a conta esteja devidamente preenchida nas datas trimestrais de sua verificação pelo Agente Fiduciário.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicações financeiras vinculadas (a)	12.738	12.420
Fundos de investimento (b)	<u>22.146</u>	<u>20.402</u>
Total	<u>34.884</u>	<u>32.822</u>

- (a) As aplicações financeiras vinculadas são aquelas relativas às contas vinculadas à Emissão de Debêntures, conforme apresentado no detalhamento abaixo. Para movimentar tais aplicações, a Companhia precisa da autorização do Agente Fiduciário. Esses investimentos consistem em aplicações em CDB, remunerados à taxa de mercado entre 95% e 99% do CDI (97% a 99% em 31 de dezembro de 2023).

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Conta Centralizadora (i)	-	327
Conta Provisão (ii)	<u>12.738</u>	<u>12.093</u>
Total	<u>12.738</u>	<u>12.420</u>

- (i) Conta Centralizadora: Conta transitória, para a qual são direcionados todos os recebíveis da Companhia cedidos fiduciariamente em garantia das Debêntures, conforme previsto nos contratos relacionados à Emissão de Debêntures.
- (ii) Conta Provisão: É composta pelos recursos provisionados para pagamento da próxima parcela da amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado, dos juros remuneratórios e outros valores e encargos relacionados às Debêntures, conforme disposto na Escritura de Emissão das Debêntures. Para tanto, o Agente Fiduciário orienta o Banco Administrador a reter, mensalmente, o valor correspondente a, no máximo, 1/6 (um sexto) do Saldo Mínimo do Serviço da Dívida, que representa o somatório dos juros remuneratórios e da parcela da amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures projetados para a próxima data de amortização das Debêntures (“Saldo Mínimo do Serviço da Dívida”), a ser deduzida dos recursos depositados na Conta Centralizadora.

- (b) Os Fundos de investimentos referem-se a aplicações financeiras em fundos abertos de renda fixa junto ao Banco Itaú e Banco Santander (Brasil) S.A. (“Santander”) e são remuneradas a taxas de mercado a 5% a 112% do CDI (40% a 105% em 31 de dezembro de 2023). Referidas aplicações financeiras não atendem todos os requisitos para classificação como equivalentes de caixa.

6. CONTAS A RECEBER

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cientes Energia Elétrica Faturada	3.043	3.045
Cientes Energia Elétrica a Faturar	<u>4.616</u>	<u>4.787</u>
Total	<u>7.659</u>	<u>7.832</u>

Contas a receber por idade de vencimento	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	7.659	7.674
Vencidos:		
Até 30 dias (a)	-	<u>158</u>
Total	<u>7.659</u>	<u>7.832</u>

- a) A Companhia não constitui perdas de créditos esperados, com base (i) nas características dos CCEARs, regulados e fiscalizados pela ANEEL e procedimentos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), bem como (ii) na sistemática das vendas de energia no Ambiente Livre, que estabelece o recebimento anterior ao registro da energia em favor do comprador, e (iii) na sua experiência histórica de realização de 100% das contas a receber.

7. DEPÓSITO EM GARANTIA

A Conta Reserva é composta pelo somatório do Saldo Mínimo do Serviço da Dívida e do Depósito Complementar ICSD (caso necessário, a Companhia poderá depositar na Conta Reserva o montante complementar para atingir o ICSD de 1,20x, que será retido na conta até que deixe de ser necessário para o atendimento do ICSD) (“Saldo Mínimo da Conta Reserva”).

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Conta Reserva	<u>13.272</u>	<u>12.980</u>
	<u>13.272</u>	<u>12.980</u>

O saldo da Conta Reserva é aplicado em fundos abertos de renda fixa junto ao Banco Santander e são remuneradas a taxas de mercado a 95% a 99% do CDI (97% a 99% em 31 de dezembro de 2023). Referidas aplicações financeiras não atendem todos os requisitos para classificação como equivalentes de caixa.

8. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

Composição do imobilizado	Taxa média de depreciação % a.a.	Custo Histórico	Depreciação acumulada	30/06/2024	31/12/2023
Terrenos (*)	1,64%	12.437	(943)	11.494	11.596
Turbina Hidráulica	2,50%	34.673	(3.703)	30.970	31.235
Geradores	3,33%	11.993	(1.814)	10.179	10.379
Comporta	3,33%	6.751	(1.068)	5.683	5.795
Estrutura de tensão	3,51%	540	(91)	449	458
Casa de força produção hidráulica	3,33%	23.453	(2.178)	21.275	21.511
Reservatório, barragem, adutora	2%	94.734	(8.804)	85.930	86.756
Outras máquinas e equipamentos	3,75%	18.084	(3.185)	14.899	15.220
Estoque de peças sobressalentes		1.441	-	1.441	1.335
Provisão para gastos socioambientais	-	17	-	17	75
Custos de empréstimos capitalizados	3,33%	9.042	(1.435)	7.607	7.758
		<u>213.165</u>	<u>(23.221)</u>	<u>189.944</u>	<u>192.118</u>

Vida útil

Edificações, obras civis e benfeitorias	30 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	6 a 40 anos
Reservatórios barragens e adutoras	50 Anos

b) Movimentação do imobilizado

Movimentação do imobilizado	31/12/2023	Adições	Transferências	30/06/2024
Custo:				
Terrenos (*)	12.437	-	-	12.437
Turbina hidráulica	34.506	167	-	34.673
Gerador	11.993	-	-	11.993
Comporta	6.751	-	-	6.751
Estrutura de tensão	540	-	-	540
Casa de força produção hidráulica	23.453	-	-	23.453
Reservatório, barragem, adutora	94.613	62	59	94.734
Outras máquinas e equipamentos	18.056	28	-	18.084
Imobilizado em curso	1.335	106	-	1.441
Custos de empréstimos capitalizados	9.042	-	-	9.042
Provisão para gastos socioambientais	76	-	(59)	17
Total	<u>212.802</u>	<u>363</u>	<u>-</u>	<u>213.165</u>

Movimentação do imobilizado	31/12/2023	Adições	Transferências	30/06/2024
(-) Depreciação:				
Terrenos (*)	(841)	(102)	-	(943)
Turbina hidráulica	(3.271)	(432)	-	(3.703)
Gerador	(1.614)	(200)	-	(1.814)
Comporta	(956)	(112)	-	(1.068)
Estrutura de tensão	(82)	(9)	-	(91)
Casa de força produção hidráulica	(1.943)	(235)	-	(2.178)
Reservatório, barragem, adutora	(7.857)	(947)	-	(8.804)
Outras máquinas e equipamentos	(2.836)	(349)	-	(3.185)
Custos de empréstimos capitalizados	(1.284)	(151)	-	(1.435)
Total	(20.684)	(2.537)	-	(23.221)
Imobilizado Líquido	192.118	(2.174)	-	189.944

(*) Terrenos vinculados aos contratos de concessão não possuem previsão de indenização e são amortizados de acordo com o período da concessão

Movimentação do imobilizado	31/12/2022	Adições	Baixas	30/06/2023
Custo:				
Terrenos	12.365	68	-	12.433
Turbina hidráulica	33.337	337	-	33.674
Gerador	11.993	-	-	11.993
Comporta	6.753	-	(2)	6.751
Estrutura de tensão	540	-	-	540
Casa de força produção hidráulica	23.324	113	-	23.437
Reservatório, barragem, adutora	93.642	286	-	93.928
Outras máquinas e equipamentos	17.984	6	(12)	17.978
Imobilizado em curso	1.448	83	(56)	1.475
Custos de empréstimos capitalizados	9.042	-	-	9.042
Provisão para gastos socioambientais	803	-	(53)	750
Total	211.231	893	(123)	212.001
(-) Depreciação:				
Turbina hidráulica	(2.426)	(419)	-	(2.845)
Gerador	(1.215)	(199)	-	(1.414)
Comporta	(731)	(112)	-	(843)
Estrutura de tensão	(63)	(10)	-	(73)
Casa de força produção hidráulica	(1.475)	(234)	-	(1.709)
Reservatório, barragem, adutora	(5.977)	(938)	-	(6.915)
Outras máquinas e equipamentos	(2.139)	(347)	-	(2.487)
Custos de empréstimos capitalizados	(983)	(151)	-	(1.134)
Outros	-	-	-	-
Total	(15.009)	(2.411)	-	(17.420)
Imobilizado Líquido	196.222	(1.518)	(123)	194.581

9. INTANGÍVEL

a) Composição do intangível

	Taxa de Amortização	30/06/2024	31/12/2023
Servidões	1,64%	488	492
Software	20%	10	18
Medidas compensatórias	10 a 25%	835	1.669
Algoritmo de Deep Learning	20%	425	-
		<u>1.758</u>	<u>2.179</u>

b) Movimentação do intangível

	31/12/2023	Adições	30/06/2024
Custo:			
Servidões	529	-	529
Software	75	-	75
Medidas compensatórias	4.619	-	4.619
Algoritmo de Deep Learning	-	445	445
	<u>5.223</u>	<u>445</u>	<u>5.668</u>
(-) Amortização:			
Servidões (*)	(37)	(4)	(41)
Software	(57)	(8)	(65)
Medidas compensatórias	(2.950)	(834)	(3.784)
Algoritmo de Deep Learning	-	(20)	(20)
	<u>(3.044)</u>	<u>(866)</u>	<u>(3.910)</u>
Intangível líquido	<u>2.179</u>	<u>(421)</u>	<u>1.758</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>30/06/2023</u>
Custo:			
Servidões	529	-	529
Software	75	-	75
Medidas compensatórias	4.613	-	4.613
	<u>5.217</u>	<u>-</u>	<u>5.217</u>
(-) Amortização:			
Software	(42)	(7)	(50)
Medidas compensatórias	(2.106)	(422)	(2.528)
	<u>(2.148)</u>	<u>(429)</u>	<u>(2.578)</u>
Intangível líquido	<u>3.069</u>	<u>(429)</u>	<u>2.639</u>

(*) Os ativos intangíveis servidão, são amortizáveis pelo método linear que representam o padrão de consumo destes direitos. Como, nas autorizações outorgadas para a Companhia, não há indenização no final da concessão, não é reconhecido qualquer valor residual e são ajustadas as taxas de amortização para que todos os ativos sejam amortizados dentro do período da concessão.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração aos Administradores

Durante o período findo em 30 de junho de 2024, o valor total de R\$ 19 (R\$325 em 30 de junho de 2023) foi pago a título de remuneração aos administradores da Companhia. Cumpre ressaltar que não há outros benefícios de curto prazo, pós emprego ou benefícios de longo prazo pagos pela Companhia aos seus administradores.

11. FORNECEDORES

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores de materiais e equipamentos	1.417	1.611
Retenções contratuais (a)	<u>50</u>	<u>50</u>
Total	<u><u>1.467</u></u>	<u><u>1.661</u></u>

- (a) As retenções contratuais são valores retidos nas notas fiscais de prestação de serviços dos fornecedores contratados para executarem o serviço de implantação da usina conforme contratos firmados entre as partes.

12. DEBÊNTURES

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de agosto de 2019, foi aprovada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos da Companhia, tendo sido emitidas 210.000 (duzentas e dez mil) debêntures, as quais foram negociadas pelo seu valor nominal de R\$ 1 mil.

As Debêntures serão pagas semestralmente, juros e principal, sempre nos meses de janeiro e julho de cada ano. Os primeiros pagamentos ocorreram em 15 de julho de 2020 e os últimos se darão em 15 de julho de 2035.

a) Composição das Debêntures

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Último vencimento</u>	<u>Encargos</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Debêntures	210.000	1, 1656	15/07/2035	IPCA + 5,3231%a.a.	244.767	244.203
(-) Custo com transação com debêntures					<u>(7.207)</u>	<u>(7.527)</u>
Total					<u><u>237.560</u></u>	<u><u>236.676</u></u>
Circulante					18.106	17.054
Não circulante					219.454	219.622

b) Movimentação das Debêntures

Saldo em 31 de dezembro de 2022	237.330
Encargos financeiros sobre debêntures	14.064
Apropriação no custo de transação	320
Pagamento de juros	(6.374)
Pagamento de principal	(5.835)
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>239.505</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	236.676
Encargos financeiros sobre debêntures	12.577
Apropriação no custo de transação	320
Pagamento de juros	(6.186)
Pagamento de principal	(5.827)
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>237.560</u>

c) Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2025	6.877
2026	14.890
2027	16.140
2028	17.760
2029-2035	<u>170.353</u>
Total	<u>226.020</u>

Garantias e cláusulas contratuais restritivas - “covenants”

As Debêntures emitidas pela Companhia têm como garantias: (i) a alienação fiduciária, pelos acionistas da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia, de todas as novas ações que venham a ser emitidas pela Emissora e subscritas ou adquiridas no futuro, bem como quaisquer bens em que as ações oneradas sejam convertidas, dos direitos, frutos e rendimentos decorrentes das ações alienadas fiduciariamente; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios de sua titularidade (“Cessão Fiduciária”); e (iii) fianças bancárias emitidas por instituições financeiras em favor dos debenturistas (“Garantias da Operação”).

Em 23 de dezembro de 2020, considerando o cumprimento do evento de “Conclusão do Projeto”, atestado pelo Agente Fiduciário, a Companhia obteve a exoneração da fiança bancária junto à instituição financeira.

Além das garantias cedidas, a Companhia está sujeita a cláusulas restritivas (“Covenants”), que incluem, dentre outras, restrições quanto à alteração do tipo societário, mudança do controle acionário, concessão de preferência a outros créditos em detrimento das debêntures, celebração de contratos de adiantamento para futuro aumento de Capital e/ou de mútuo, alteração do objeto social, dissolução, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência dos credores, bem como a manutenção do índice de cobertura do serviço da dívida (“ICSD”) de 1,20x ou superior que deverá ser apurado anualmente, com período de referência de 12 meses coincidente com o ano civil. O não cumprimento dos *Covenants* e demais disposições contratuais pode ocasionar o vencimento antecipado da dívida.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia apurou ICSD de 1,72x (1,64x em 31 de dezembro de 2023), superior, portanto, ao índice previsto nas Debêntures de 1,20x. Sendo assim, o ICSD está em conformidade com as determinações previstas nos contratos relativos à Emissão de Debêntures.

13. PROVISÃO PARA COMPROMISSOS FUTUROS

Para a implantação e operação da UHE Tibagi Montante, a Companhia precisa cumprir alguns requerimentos previstos no processo de licenciamento ambiental. Em 30 de junho de 2024, a composição do saldo segue abaixo:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Medidas Compensatórias (a)	346	527
Programas Ambientais (b)	<u>477</u>	<u>459</u>
Total	<u><u>823</u></u>	<u><u>986</u></u>
Circulante	<u>823</u>	<u>986</u>
Total	<u><u>823</u></u>	<u><u>986</u></u>

- (a) Medidas Compensatórias: Compreende gastos com atividades de (i) restauração, consubstanciada no plantio e manutenção das áreas plantadas, e/ou (ii) preservação ambiental desenvolvidas em propriedades do Grupo ou de terceiros, de modo que a primeira refere-se às ações de implantação do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial (“PACUERA”) em Áreas de Preservação Permanente (“APP”) e compensações ambientais, enquanto a última reflete as ações em unidades de conservação de terceiros ou da própria Companhia.
- (b) Programas Ambientais: Contempla todos os gastos afetos ao cumprimento dos programas ambientais previstos no processo de licenciamento ambiental.

A movimentação do saldo da provisão nos períodos de 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 é apresentada nos quadros a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Atualizações</u>	<u>30/06/2024</u>
Medidas compensatórias	527	(249)	68	346
Programas ambientais	<u>459</u>	<u>(59)</u>	<u>77</u>	<u>477</u>
Total	<u><u>986</u></u>	<u><u>(308)</u></u>	<u><u>145</u></u>	<u><u>823</u></u>
Passivo circulante	986			823

	<u>31/12/2022</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30/06/2023</u>
Medidas compensatórias	844	(344)	500
Programas ambientais	<u>1.102</u>	<u>(53)</u>	<u>1.049</u>
Total	<u><u>1.946</u></u>	<u><u>(397)</u></u>	<u><u>1.549</u></u>
Passivo circulante	1.946		1.549

14. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia possui riscos relativos a questões trabalhistas e ambientais, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda “possível”, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Riscos trabalhistas (a)	1.447	-
Riscos ambientais (b)	5.113	5.113
	<u>6.560</u>	<u>5.113</u>

- (a) Ações trabalhistas se referem, substancialmente, à discussão de responsabilidade subsidiária ao pagamento de verbas trabalhistas aos empregados de empresa terceira.
- (b) São ações ambientais, cujo réu é a Companhia, e discutem principalmente, supostas irregularidades ambientais pela redução de vazão no leito do rio causando a mortandade de peixes e suposta destruição de floresta secundária em área de mata atlântica.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$4.000 (em 31 de dezembro de 2023 R\$ 4.000), representado por 38.442.852 ações ordinárias, e 2.135.646 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas da Companhia da seguinte forma:

Acionistas	30/06/2024			31/12/2023		
	Ações			Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	%	Ordinárias	Preferenciais	%
Tibagi Participações e Investimentos S.A.	27.974.863	-	68,94%	27.974.863	-	68,94%
Parh Participações em Hidrelétricas S.A.	10.467.989	-	25,80%	10.467.989	-	25,80%
Guartela Energia SPE S.A.	-	2.135.646	5,26%	-	2.135.646	5,26%
Total	<u>38.442.852</u>	<u>2.135.646</u>	<u>100,00%</u>	<u>38.442.852</u>	<u>2.135.646</u>	<u>100,00%</u>

As ações ordinárias de emissão da Companhia conferem aos seus detentores o direito a voto nas assembleias gerais. Já as ações preferenciais não conferem direito a voto a seus titulares, mas, em contrapartida, atribuem prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação da Companhia, e fazem jus a dividendo especial, calculado nos termos do Acordo de Acionistas da Companhia.

Redução de capital2023

Na assembleia geral extraordinária da Companhia realizada em 14 de julho de 2023, foi aprovada redução de capital da Companhia, no montante de R\$7.752, passando de R\$ 11.752 para R\$ 4.000, sem cancelamento de ações, mantendo-se inalterada a proporção da participação de cada acionista no capital social, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Companhia, nos termos do Artigo 173 da Lei das S.A. A quantia total da redução de capital social foi paga aos acionistas proporcionalmente à sua participação no capital social da Companhia.

b) Reservas

Reservas de lucros

a) Reserva Legal

Constituída em conformidade com a Lei 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”) e com o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou para aumento do capital social. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 constituiu-se o valor de R\$ 582.

b) Dividendo mínimo obrigatório e dividendos adicionais (ações ordinárias)

O Estatuto Social determina que os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia têm direito a dividendo mínimo obrigatório anual equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em 15 de abril de 2024, foi realizada assembleia geral ordinária e extraordinária, que aprovou o pagamento de dividendo adicionais no valor de R\$ 6.417 e em 28 de março de 2023, foi realizada assembleia geral ordinária e extraordinária, que aprovou o pagamento de dividendo mínimos obrigatório aos titulares de ações ordinárias, no valor R\$588, bem como dividendos adicionais no valor de R\$356.

Saldo em 31 de dezembro de 2022	588
Dividendos distribuídos	356
Dividendos pagos	(944)
Saldo em 30 de junho de 2023	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Dividendos distribuídos	6.417
Dividendos pagos	(6.417)
Saldo em 30 de junho de 2024	-

c) Dividendo Especial (ações preferenciais)

Conforme expresso no Acordo de Acionistas da Companhia, durante o período compreendido entre (i) o início da operação da UHE Tibagi Montante e (ii) a quitação do financiamento da Companhia, o titular das ações preferencias terá direito a um dividendo especial, prioritário e cumulativo, calculado com base nas regras dispostas no Acordo de Acionistas (“Dividendo Especial”).

Durante esse período, as ações preferencias não participarão da distribuição de qualquer montante remanescente do lucro da Companhia, de modo que não farão jus à distribuição de valores a título de dividendos que não seja o Dividendo Especial.

Nas assembleias geral ordinária e extraordinária da Companhia, realizadas em 15 de abril de 2024 e 28 de março de 2023, foi aprovado o pagamento dos dividendos especiais aos preferencialistas no valor de R\$885 e R\$1.407, respectivamente.

Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.407
Dividendos preferenciais distribuídos	-
Dividendos preferenciais pagos	<u>(1.407)</u>
Saldo em 30 de junho de 2023	<u><u>-</u></u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	885
Dividendos preferenciais distribuídos	-
Dividendos preferenciais pagos	<u>(885)</u>
Saldo em 30 de junho de 2024	<u><u>-</u></u>

d) Proposição de Dividendos

A Companhia realizou a proposição de dividendos intermediários no montante de R\$ 5.143 (R\$ 4.231 sendo dividendos de ações ordinárias e R\$ 912 dividendos de ações preferenciais) tendo como base o resultado líquido auferido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024. Devendo essa proporção ser apropriada e apurada no âmbito do estatuto social, a ser aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

16. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Receita bruta	28.298	27.639
Deduções à receita bruta		
PIS	(184)	(180)
COFINS	(849)	(830)
Outras deduções	<u>(727)</u>	<u>(923)</u>
Total das deduções da receita bruta	<u>(1.760)</u>	<u>(1.933)</u>
Receita líquida de vendas	<u><u>26.538</u></u>	<u><u>25.706</u></u>

17. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Aquisição de energia	(529)	(77)
Depreciação e amortização	(3.383)	(2.841)
Repactuação do risco hidrológico (i)	(2.359)	(2.243)
Pessoal e administradores	(1.515)	(1.378)
Manutenção	(242)	(269)
Serviços de terceiros	(348)	(351)
Encargo de Uso dos Sistemas de Distribuição (ii)	(570)	(584)
Seguros	(449)	(429)
Operação	(96)	(149)
Meio ambiente	(21)	(70)
Tributos	(5)	(6)
Taxas setoriais	(10)	(9)
Outras despesas líquidas	(99)	(60)
Outras receitas líquidas (iii)	553	-
	<u>(9.073)</u>	<u>(8.466)</u>
Custo das vendas de energia	(8.088)	(7.146)
Outras despesas, líquidas	(985)	(1.320)

- (i) Repactuação do Risco Hidrológico: prêmio pago mensalmente pela Companhia à CCEE, direcionado à Conta Centralizadora de Recursos de Bandeira Tarifária – CCRBT, em virtude da repactuação do risco hidrológico pela Companhia, tendo como base o disposto no Termo de Repactuação do Risco Hidrológico – ACR firmado pela Companhia junto à ANEEL.
- (ii) Encargo de Uso dos Sistemas de Distribuição (“EUSD”): encargo pago pela Companhia à distribuidora, na qualidade de geradora de energia, relativo uso do sistema de distribuição de energia elétrica, nos termos do Contrato de Uso do Sistema De Distribuição - CUSD.
- (iii) Recebimento de Contribuição Social e Imposto de Renda referente ao reembolso da Copel sobre construção de uma subestação.

18. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Encargos financeiros sobre debêntures	(12.577)	(14.064)
Custo de transação sobre debêntures	(320)	(320)
Atualização financeira sobre compromissos futuros	(145)	-
Taxas de administração e manutenção	(82)	(92)
Outras despesas financeiras	(31)	(33)
	<u>(13.155)</u>	<u>(14.509)</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimento de aplicação financeira	2.374	2.764
Outras receitas financeiras	192	59
	<u>2.566</u>	<u>2.823</u>
Resultado Financeiro Total	<u>(10.589)</u>	<u>(11.686)</u>

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia calculou o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no regime do lucro presumido.

	30/06/2024		30/06/2023	
	IRPJ (*)	CSLL	IRPJ (*)	CSLL
Receita Corrente	28.298	28.298	27.639	27.639
Percentual para determinação da base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Rendimentos e ganhos de aplicação financeira	2.374	2.374	2.764	2.764
Outras receitas	194	194	59	59
Base de cálculo	4.832	5.964	5.034	6.140
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Imposto sobre o resultado	(1.208)	(537)	(1.259)	(553)
Diferença de alíquota (*)	12	-	12	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(1.196)</u>	<u>(537)</u>	<u>(1.247)</u>	<u>(553)</u>

(*) Até o limite de R\$240 a alíquota do IRPJ é de 15%.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de mercado

O risco de mercado decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Quanto aos ativos, a Companhia avalia que o risco de exposição de suas aplicações financeiras é baixo, uma vez que são realizadas em bancos de reconhecida liquidez e remuneradas a taxas de mercado 95% a 100% do CDI, conforme apresentado nas notas explicativas nº 4 e nº 5.

Já quanto aos passivos, a Companhia está exposta às variações do Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), em razão da atualização monetária prevista nos contratos da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia.

Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez decorre de fatores que possam ocasionar a impossibilidade da Companhia de realizar pagamentos de dívidas, incluindo aqueles relativos às debêntures por ela emitidas, no volume, preço, e momento desejados.

A Companhia mitiga o risco de liquidez a qual está exposta realizando o monitoramento contínuo das previsões das exigências de liquidez de suas dívidas, bem como por meio da manutenção de saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Tabelas do risco de liquidez

A seguir, são apresentados os passivos financeiros não derivativos da Companhia e o montante a ser pago nos períodos destacados. Cumpre ressaltar que os passivos financeiros foram calculados de acordo com os fluxos de caixa não descontados da Companhia, tendo como base a data mais próxima na qual a Companhia possui expectativa de liquidar suas obrigações, além de considerarem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros com encerramento em 30 de junho de 2024.

	<u>Nota</u>	<u>Posição Contábil</u>	<u>Total Fluxo Futuro</u>	<u>1 a 3 meses</u>	<u>3 meses a 1 ano</u>	<u>De 1 a 8 anos</u>
Fornecedores	10	1.467	1.467	407	-	1.060
Debêntures (*)	11	244.767	399.793	12.634	13.088	374.071
Total		<u>246.234</u>	<u>401.260</u>	<u>13.041</u>	<u>13.088</u>	<u>375.131</u>

(*) A posição contábil apresentada representa somente o saldo do principal registrado na data desconsiderando os custos de transação e o ajuste a valor justo de debêntures, conforme nota explicativa nº 12.

Com relação aos passivos financeiros existentes, cumpre esclarecer que a Companhia não possui operações contratadas em moeda estrangeira, razão pela qual não está sujeito a riscos decorrentes de oscilações de taxas de câmbio.

Com relação aos ativos e passivos financeiros da Companhia, seus valores demonstrados por categoria seguem abaixo:

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Ativos financeiros</u>			
Mensurados ao custo amortizado:			
Caixa e equivalente de caixa	4	3.897	3.809
Aplicações financeiras	5	34.884	32.822
Contas a receber	6	7.659	7.832
Depósitos com garantias	7	13.272	12.980
Total		<u>59.712</u>	<u>57.443</u>
<u>Passivos financeiros</u>			
Mensurados ao custo amortizado:			
Fornecedores	10	1.467	1.661
Debêntures	11	244.767	244.203
Outros passivos		311	658
Total		<u>246.545</u>	<u>246.522</u>

Já no que se refere ao valor justo desses ativos e passivos financeiros, esse é calculado por meio da projeção do fluxo de caixa futuro da Companhia, tendo como base a projeção da curva da taxa de juros; na sequência, o montante é trazido a valor presente, valendo-se dos dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado em 30 de junho de 2024. A Companhia entende que os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros listados no quadro acima se aproximam dos seus respectivos valores justos em 30 de junho de 2024, com exceção do saldo relativo às Debêntures, cujo valor justo na referida data base foi estimado tendo como base a taxa de juros aplicável à dívida, em conformidade com os critérios para mensuração do valor justo dos ativos e passivos (nível 2 da hierarquia), nos termos demonstrados abaixo:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Debêntures - IPCA + 5,3231%a.a.	243.581	254.910

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Em conformidade com o CPC 40 - Instrumentos Financeiros, o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de exposição a riscos de taxas de juros da Companhia é apresentado a seguir, objetivando evidenciar eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas.

A análise de sensibilidade, utilizou como cenário provável (Cenário I) a taxa referencial projetada para o ano de 2024 (fonte Boletim Focus datado de 28 de junho de 2024) CDI (10,5%) e IPCA (4,0%). Já os cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados seguem apresentados abaixo:

<u>Operação</u>	<u>Nota</u>	<u>Exposição 30/06/24</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.897	Baixa do CDI	409	307	205
Aplicação financeira	5	34.884	Baixa do CDI	3.663	2.747	1.831
Depósitos em garantia	7	13.272	Baixa do CDI	1.460	1.095	730
Debêntures	10	244.767	Aumento do IPCA	(22.820)	(28.525)	(34.230)

Gestão do risco de capital

Considerando que a Companhia possui debêntures emitidas, está exposta ao risco de capital em virtude de sua alavancagem financeira que, embora proporcione oportunidades de retorno aos acionistas, aumenta a exposição da Companhia a possíveis oscilações nos resultados operacionais, fator que pode afetar o retorno sobre o patrimônio líquido.

Com o objetivo de mitigar essa exposição ao risco de capital, a Companhia monitora a dívida (Debêntures) e seus indicadores financeiros de forma constante, bem como realiza análises de sensibilidade à variação das taxas de juros e dos fluxos de caixa, de modo a garantir a longevidade dos negócios da Companhia e a maximização do retorno aos acionistas.

Um dos mecanismos de monitoramento utilizado pela Companhia é o índice de alavancagem financeira, que corresponde ao endividamento líquido expresso como percentual do capital total, em que o endividamento líquido é equivalente ao saldo total das debêntures (incluindo o pagamento das parcelas no curto e no longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa; e o capital total é apurado através da soma do endividamento líquido com o patrimônio líquido, excluídos os custos de capitação.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2024, comparados àqueles obtidos em 31 de dezembro de 2023, são:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Debêntures (nota explicativa nº 12)	244.767	244.203
(-) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta reserva (nota explicativa nº 4, 5 e 7)	<u>52.053</u>	<u>49.611</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa e dívida, líquido (a)	192.714	194.592
Total do patrimônio líquido	9.849	11.123
Total do capital (b)	<u>202.563</u>	<u>205.715</u>
Índice de alavancagem financeira % (a/b)	95%	95%

21. COBERTURA DE SEGUROS

Seguro “Directors & Officers” (“D&O”)

A Companhia renovou a cobertura de seguro para pagamento e/ou reembolso das quantias devidas ou a pagar a terceiros a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, com vigência até 14 de junho de 2025, mantendo a cobertura no montante de R\$70.000 (sendo a cobertura compartilhada em apólice única com outras Companhias).

Seguro de responsabilidade civil

A Companhia renovou o seguro com cobertura no valor de R\$ 80.000, com vigência até 04 de outubro de 2024, para cobertura de indenizações por danos civis, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo autorizado pela seguradora, de risco de poluição e/ou contaminação ambiental (súbita e acidental), danos corporais e/ou materiais sofridos por terceiros, danos morais diretamente decorrentes de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros.

Seguro de operação

Com vigência até 04 de outubro de 2024, a Companhia renovou o seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras com cobertura no montante de R\$ 380.570.

22. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado por meio da divisão do resultado do período atribuído aos titulares de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado por meio da divisão (i) do resultado atribuído aos detentores das ações ordinárias e preferenciais (ii) pelo número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas durante o período, somado ao número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras em ações ordinárias e preferenciais. Importante destacar que a Companhia não possui instrumentos financeiros diluídos.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo do resultado por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Resultado	5.143	3.754
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em milhares)	38.443	38.443
Média ponderada das ações preferenciais disponíveis (em milhares)	2.136	2.136
Resultado por ação ordinárias básico e diluído - R\$	0,110	0,074
Resultado por ação preferenciais básico e diluído - R\$	0,427	0,429

O resultado por ação não se confunde diretamente com os dividendos, os quais possuem metodologia específica para o cálculo.

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A seguir, são apresentadas as transações do período que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Compensação de IRPJ e CSLL	333	356
Aquisição de imobilizado e intangível em contrapartida à rubrica de fornecedores	42	-
Adição provisão para obrigações vinculadas a concessão em contrapartida à rubrica ativo intangível	425	-

24. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação dessas informações financeiras intermediárias em 12 de agosto de 2024.

Composição do Conselho de Administração

José Guilherme A. do Nascimento
Conselheiro Presidente

Márcio Barata Diniz
Conselheiro

Antônio Walter dos Santos Pinheiro Filho
Conselheiro

Composição da Diretoria

Márcio Barata Diniz
Diretor Presidente

Walter Nunes Seijo Neto
Diretor

Contador Responsável

Braulio Rio Sá
CRC: MG 117577/O - 2
Contador